

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ABORDAGEM SOBRE SEXUALIDADE E DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PARA IDOSOS

Relatoria: RAIANE BARBOSA DA TRINDADE

Maria da Conceição Costa Muniz

Autores: Ana Raquel Rodrigues Rosa

Táina Barbosa de Amorim

Layana Pachêco de Araújo Albuquerque

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Estima-se que o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos até 2025, com 15% da população brasileira. Desta forma, as mudanças nas políticas públicas fazem-se necessárias para propiciar uma atenção integral à saúde dos idosos, incluindo ações direcionadas como a abordagem sobre sexualidade e a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, pois ainda são poucas as informações sobre o conhecimento desses indivíduos a respeito dos aspectos relacionados à infecção, prevenção e tratamento. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de Enfermagem sobre atividades educativas em sexualidade e DST desenvolvidas em um Centro de Convivência de Idosos (CCI). **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante a prática da disciplina Enfermagem Geriátrica e Gerontológica no CCI de Floriano-PI. As ações foram direcionadas para 60 idosos que são cadastrados e frequentam duas vezes na semana o CCI, e programadas e executadas por 14 acadêmicos de enfermagem e uma professora enfermeira supervisora. As temáticas foram trabalhadas durante dois encontros, sendo elas: sexualidade e DST (HIV/ Sífilis e HPV). Para abordagem utilizou-se de dinâmicas de interação e aprendizado, exposição dialogada, dramatização e apresentação e distribuição dos preservativos masculino e feminino. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na abordagem sobre sexualidade ainda é possível perceber muitos tabus e receios para discutir a temática. Alguns idosos afirmaram não praticar atividade sexual e os principais motivos apresentados foram: resistência do parceiro, onde na maioria dos casos o homem determinou o momento de parar; acreditar que sexo é vivenciado por jovens; e por não sentirem mais vontade. No entanto, algumas idosas relataram se sentirem bem dispostas e vigorosas para manter a vida sexual ativa. Sobre as DST os idosos se mostraram mais abertos ao diálogo, onde identificamos que muitos conhecem a forma de prevenção pelo uso do preservativo masculino, mas poucos utilizam em decorrência de questões culturais, onde o casal é fiel não tendo relações extraconjugais, e pela falta de acesso e estímulo ao uso enquanto jovens. **CONCLUSÃO:** O processo de envelhecimento envolve contextos como a sexualidade e DST que merecem uma atenção maior por parte dos profissionais de saúde que lidam com a população idosa, pois trata-se de um grupo que mantém a vida sexual ativa e necessitam de orientação para manter a sua saúde sexual preservada.